

DEZ FAVORÁVEIS

LEGISLATIVO APROVA TARIFA SOCIAL PARA FAMÍLIAS INSCRITAS NO CADÚNICO

BENEFÍCIO alcançará cerca de 12 mil famílias, aproximadamente 40 mil pessoas

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Os vereadores tangaraenses aprovaram na 20ª Sessão Ordinária realizada na terça-feira, 3 de junho, a Tarifa Residencial Social que beneficiará famílias que estão inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) referente ao reajuste da tarifa de água em Tangará da Serra. A Tarifa Social garante desconto na conta de água para famílias de baixa renda, com base no consumo mensal. Em Tangará da Serra, segundo estimativas da Administração Municipal, a medida beneficiará mais de 12 mil famílias, o que significa dizer aproximadamente 40 mil pessoas.

Isso considerando a média superior a três habitantes por domicílio, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O projeto foi enviado pelo Executivo Municipal

“
**TARIFA SOCIAL
GARANTE
DESCONTO NA
CONTA DE ÁGUA
PARA FAMÍLIAS
DE BAIXA
RENDA,
COM BASE
NO CONSUMO
MENSAL**

ao Legislativo em decorrência do reajuste da tarifa de água e esgoto previsto para o mês de junho. O objetivo do projeto é manter o direito às pessoas contempladas com a tarifa, que com o aumento de valor poderiam ser prejudicados. Para que isso não ocorra, a Tarifa Social em Tangará da Serra, que atualmente é de 10 metros cúbicos, com desconto de 30% sobre o valor do metro cúbico unitário, passará para 15 metros cúbicos, com desconto de 50% sobre o valor do metro cúbico unitário. Cabe ressaltar que o reajuste ocorrerá com base no gasto gerado no mês de junho e cobrado em julho. O valor da tarifa de água e esgoto no município



FOTO: DIVULGAÇÃO

APROVAÇÃO ACONTECEU NA TERÇA-FEIRA

pio acontecerá conforme determinação da Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento do Estado de Mato Grosso (ARIS-MT), por meio da Resolução nº 044, e será reajustado em 54,5%. A readequação nos valores é uma das exigências determinadas em contrato para a Parceria Público Privada (PPP), forma adotada pelo Executivo Municipal

para o tratamento do esgotamento sanitário no município. O projeto tem como objetivo ampliar a cobertura dos serviços cumprindo assim, a lei do Marco Legal de Saneamento (Lei n. 14026/2020), que determina que os municípios brasileiros têm até 2033 para disponibilizar acesso integral à coleta e tratamento de esgotos à população.



FOTO: DIVULGAÇÃO

AUMENTO DA DEMANDA

Com aprovação de 2,6 mil, CME Cecília Barcellos terá nova sede

ATUALMENTE, a creche funciona em um prédio inadequado que apresenta limitações

ROSI OLIVEIRA /
REDAÇÃO DS

Durante a 20ª Sessão Ordinária realizada na Câmara Municipal de Vereadores que foi presidida pelo vice-presidente Mauricio Escobar, os vereadores aprovaram a abertura de crédito suplementar no valor de R\$ 2.600.000,00 na estrutura da lei nº 6.706, de 10 de dezembro de 2024. O crédito será investido na construção de uma nova sede do Centro Municipal de Ensino (CME) Cecília Maria de Barcellos, situada no bairro Dona Julia. Conforme explicita o projeto, “tal ação se faz necessária diante de diversos fatores que impactam diretamente na qualidade do atendimento às crianças, na segurança dos alunos e profissionais,

bem como na eficiência da gestão da unidade”. Atualmente, a creche funciona em um prédio inadequado, o que compromete a oferta de um ambiente seguro, acessível e estimulante, conforme preconizam as diretrizes da Educação Infantil estabelecidas pelo Ministério da Educação (MEC). A estrutura atual, segundo

“
**NOVA SEDE
TERÁ ESPAÇO
PLANEJADO
PARA
ATENDER ÀS
NECESSIDADES
DAS CRIANÇAS**

justificativas, apresenta limitações como salas pequenas, falta de ventilação e iluminação adequadas, ausência de espaços específicos para recreação, alimentação, higiene e atividades pedagógicas. Justifica ainda que, houve aumento significativo na demanda por vagas, refletindo o crescimento populacional da região e a necessidade crescente de apoio às famílias, primordialmente, àquelas em situação de vulnerabilidade social, que dependem do serviço para conciliar trabalho e cuidados com os filhos. A construção da nova sede possibilitará a criação de um espaço planejado especificamente para atender às necessidades das crianças de 0 a 5 anos, com ambientes adequados ao seu desenvolvimento integral.

CME FICA NO BAIRRO DONA JÚLIA